

O trabalho estuda a influência do método de fluoretação nas concentrações de flúor na água de abastecimento e as variações destas concentrações entre o início e o final da rede na cidade de Porto Alegre. Foram coletadas 20 amostras do início e do final da rede das Estações de Tratamento Moinhos de Vento (MV) e São João (SJ), que usam respectivamente cones de saturação e bomba dosadora de ácido para fluoretação. Foram realizadas três medições de cada amostra (Procyon SA-720). Observou-se grandes diferenças nas concentrações de Flúor obtidas na MV, com uma variação de 0.21- 1.2 ppm no início da rede (0.52 + 0.242 ppm) de 0.35 - 1 ppm (0.56 + 0.186 ppm) no final da rede. Na SJ a variação das concentrações de flúor foi menor, no início os resultados estiveram entre 0.44 - 0.64 ppm (0.54 + 0.053 ppm). No final da rede a variação foi de 0.46 - 0.69 ppm (0.56 + 0.068 ppm). Na MV nenhuma diferença foi encontrada nas concentrações de flúor no início e no final da rede. Na SJ, observou-se uma variação de 0.04 ppm ($p < 0.05$). Os resultados demonstraram que a fluoretação com bomba dosadora mantém constante a concentração de flúor na água, entretanto os valores estão abaixo dos preconizados. Na MV constatou-se uma grande variação nas concentrações do flúor. As concentrações de flúor no início e no final de rede são semelhantes na MV, e variam na SJ.